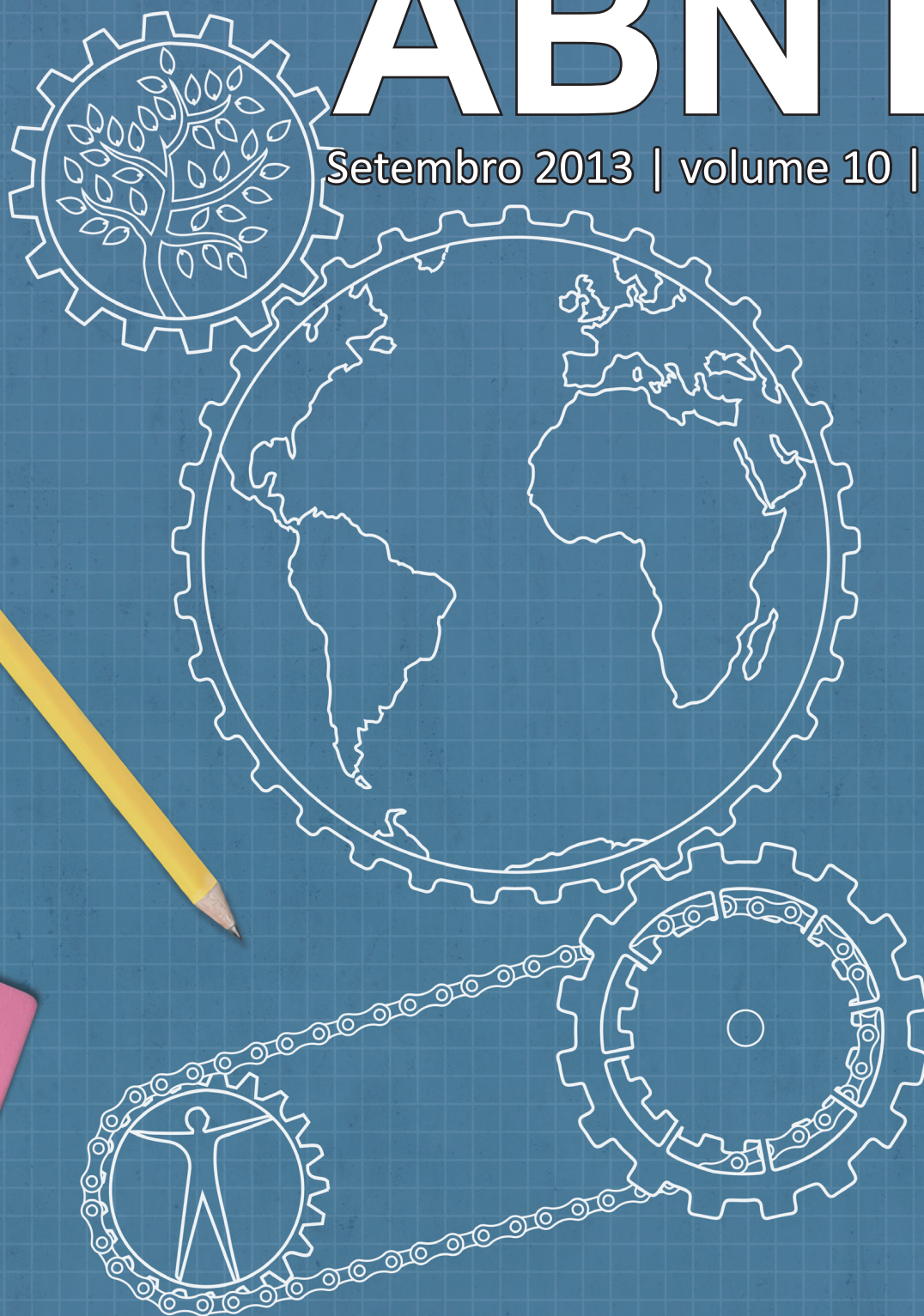


boletim

ABNT



Setembro 2013 | volume 10 | nº 133



O Exponorma 2013 vem aí



Cursos

Destaques de outubro e novembro de 2013

Sistema de gestão da segurança de alimentos - Requisitos para qualquer organização na cadeia produtiva de alimentos - ABNT NBR ISO 22000:2006

São Paulo – 21 e 22/10

Proteção de estruturas contra descargas atmosféricas - ABNT NBR 5419:2005

São Paulo – 16 a 17/10 e 25 a 26/11

Sistemas de aterramento, projeto, construção, medições e manutenção

São Paulo – 23, 24 e 25/10
Porto Alegre – 04, 05 e 06/11

Instalações elétricas de baixa tensão II - ABNT NBR 5410:2004 - Instalações de potência

São Paulo – 29, 30 e 31/10 e 01/11

Instalações elétricas de média tensão II - ABNT NBR 14039:2005; ABNT NBR 15751:2009 - De 1 kV até 36,2 kV Proteção, coordenação, seletividade e aterramento

São Paulo – 08, 09, 10 e 11/10

Cálculo de curto circuito, coordenação e seletividade em MT - ABNT NBR 14039:2005 e BT - ABNT NBR 5410:2004

São Paulo – 15, 16, 17 e 18/10

Cerflor - Manejo Florestal - Cadeia de Custódia: Interpretação, implantação e certificação (ABNT NBR 14790:2011 e ABNT NBR 14789:2012)

São Paulo – 23 e 24/10

Sistema de gestão de continuidade de negócios - Requisitos - ABNT NBR ISO 22301:2013 e Gestão de continuidade de negócios - Código de prática - ABNT NBR 15999:2007 - versão corrigida 2008

São Paulo – 07 e 08/10

Orientações sobre gerenciamento de projetos - ABNT NBR ISO 21500:2012

São Paulo – 04 e 05/11

Gestão de riscos - Princípios e diretrizes - ABNT NBR ISO 31000:2009

Rio de Janeiro – 28 e 29/10
São Paulo – 07 e 08/11

Análise de riscos em atividades industriais, comerciais e ambientais - Técnicas de identificação de perigos e riscos

São Paulo – 30/09 e 01/10
Belo Horizonte – 10 e 11/10

Técnica HAZOP (“Hazard and Operability”) na identificação de riscos

São Paulo – 28/10

Técnicas APP (Análise preliminar de perigos) & WHAT IF na identificação de perigos

São Paulo - 07/11

Trabalhos acadêmicos

São Paulo – 10 a 11/10 e 28 e 29/11

Rotulagem ambiental - ABNT NBR ISO 14020 e ABNT NBR ISO 14021

São Paulo – 11 e 12/11

Avaliação do ciclo de vida - Requisitos e orientações - ABNT NBR ISO 14044:2009

São Paulo – 10 e 11/10

Passivo ambiental em solo e água subterrânea: Avaliação Preliminar - ABNT NBR 15515-1:2007 Versão corrigida: 2011

Rio de Janeiro – 30/09 e 01/10
São Paulo – 21 e 22/11

Passivo ambiental em solo e água subterrânea: Investigação confirmatória - ABNT NBR 15515-2:2011

Rio de Janeiro – 03 e 04/10

Gases Efeito Estufa - Princípios e requisitos para a quantificação e elaboração de relatórios de emissões e remoções de gases de efeito estufa (GEE) - ABNT NBR ISO 14064:2007

São Paulo – 30 a 31/10 e 18 a 19/11

Sistemas de gestão ambiental - Diretrizes para a implementação em fases de um sistema de gestão ambiental, incluindo o uso de avaliação de desempenho ambiental - ABNT NBR ISO 14005:2012

São Paulo - 04/10

Inserção das Organizações no ambiente da inovação com base nas diretrizes para o sistema de gestão da pesquisa, desenvolvimento e inovação propostas pela ABNT NBR 16501:2011

São Paulo – 05 e 06/11

Diretrizes para a documentação de sistema de gestão da qualidade - ABNT ISO/TR 10013:2002

São Paulo - 23/10

Requisitos gerais para a competência de laboratórios de ensaio e calibração - ABNT NBR ISO/IEC 17025:2005

São Paulo – 14 e 15/10
Porto Alegre – 19 e 20/11
Rio de Janeiro – 25 e 26/11

Sistemas de Gestão da medição - Requisitos para os processos de medição e equipamentos de medição - ABNT NBR ISO 10012:2004

São Paulo – 07 e 08/10

Tratamento de ocorrências para SGQ - ABNT NBR ISO 9001

São Paulo – 03/10
Salvador - 18/10

Diretrizes para a gestão da qualidade em empreendimentos - ABNT NBR ISO 10006:2006

São Paulo – 30/09 e 01/10

Auditoria interna de produtos para saúde (ABNT NBR ISO 13485:2004) Diretrizes para auditoria de sistemas de gestão - ABNT NBR ISO 19011:2012

São Paulo - 02 e 03/10

Pesquisa clínica de produtos para a saúde envolvendo seres humanos - ABNT NBR ISO 14155:2004

São Paulo – 17 e 18/10

Governança corporativa de tecnologia da informação – ABNT NBR ISO/IEC 38500:2009

São Paulo – 16 e 17/10

Etiquetagem de têxteis com ênfase na norma ABNT NBR NM ISO 3758:2010

Belo Horizonte – 01 e 02/10
Rio de Janeiro – 07 e 08/10
São Paulo – 26 e 27/11

Normas do vestuário infantil: Uniforme escolar e vestibilidade

Belo Horizonte - 03/10

Vestuário - Referenciais de medidas do corpo humano - Vestibilidade para homens corpo tipo normal, atlético e especial - ABNT NBR 16060:2012

Belo Horizonte - 04/10

Sistemas de gestão para sustentabilidade de eventos - Requisitos com orientações de uso - ABNT NBR ISO 20121:2012

São Paulo – 15/10
Belo Horizonte - 29/10

Meios de hospedagem – Sistema de gestão da sustentabilidade – Requisitos - ABNT NBR 15401:2006

São Paulo – 28 e 29/11

Por uma sociedade mais segura e sustentável

Em 14 de outubro, comemoramos o Dia Mundial da Normalização, dedicado a todos aqueles que, voluntariamente, oferecem seus conhecimentos para promover a qualidade e a segurança de produtos, processos e serviços, por meio de normas técnicas. Como é tradição, a *International Electrotechnical Commission (IEC)*, a *International Organization for Standardization (ISO)* e o *International Telecommunication Union (ITU)* definiram o tema para celebrar a data em 2013: “Normas técnicas asseguram uma mudança positiva”.

Temos, portanto, um tema muito apropriado para esses tempos em que as normas técnicas se tornam essenciais no mundo globalizado, disponibilizando às organizações de todos os perfis a atualização tecnológica e as boas práticas, tão necessárias para a conquista de competitividade e acesso aos mercados.

Desde 2007, a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) comemora a data mundial realizando o Exponorma - Congresso e Exposição, com o objetivo principal de conscientizar a sociedade da importância da normalização. Nesta sétima edição, vamos enfatizar que a utilização de normas técnicas sempre resulta em mudanças positivas nos negócios e traz benefícios para todas as pessoas.

Sabemos que a normalização é fundamental para as organizações aprimorarem suas atividades e enfrentarem os desafios globais da atualidade, principalmente no que se refere a uma atuação sustentável, buscando o equilíbrio nos aspectos econômicos, sociais e ambientais. Para responder a esses desafios, a ABNT elencou subtemas que serão destacados durante o congresso: Rotulagem Ambiental; Sustentabilidade e Segurança.

Na área de exposição, Comitês Técnicos e organizações de vários perfis receberão os visitantes para demonstrar casos de sucesso obtidos com a aplicação de normas técnicas. Um dos objetivos específicos do Exponorma, por sinal, é mostrar que as normas técnicas são simples de ser utilizadas e que elas fazem parte de nosso cotidiano, embora grande parte da população não tenha essa percepção.

Ainda estamos distantes da sonhada cultura da normalização, mas esperamos que o Exponorma seja um instrumento para alcançá-la, com a participação de empresas de todos os setores, sejam elas de micro ou grande porte. Queremos mobilizar os estudantes, para que usem normas técnicas na vida profissional; e a sociedade em geral, para que consumidores de produtos e usuários de serviços tenham assegurado o seu direito à qualidade e à segurança. Juntos conquistaremos, decididamente, mudanças positivas.



Ricardo Fragoso
Diretor-geral

CONSELHO DELIBERATIVO:

Presidente do Conselho Deliberativo: Dr. Pedro Buzatto Costa

Vice-Presidente: Dr. Walter Luiz Lapietra

São Membros Natos: MINISTÉRIO DA DEFESA – Secretária de Produtos de Defesa - Departamento de Tecnologia Industrial, Associação Brasileira de Cimento Portland (ABCP), Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim), Confederação Nacional da Indústria (CNI), Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares do Estado de São Paulo (SINAEES), Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO), Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), SIEMENS Ltda., Sindicato da Indústria de Máquinas (SINDIMAQ), WEG Equipamentos Elétricos S/A / Sócio Coletivo Contribuinte: Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (ABIMAQ), Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (ABINEE), Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT), Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA), Instituto Aço Brasil (IABr), Associação Brasileira de Engenharia e Consultoria Estrutural (Abece), Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI/SP), Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo (SINDUSCON/SP) / Sócio Contribuinte Microempresa: MÉTRON Acústica Engenharia e Arquitetura Ltda., / Sócio Colaborador: Mario William Esper / São membros eleitos pelo Conselho Técnico - Presidente do Conselho Técnico: Haroldo Mattos de Lemos - Comitês Brasileiros: ABNT/CB-03 – Eletricidade, ABNT/CB-04 – Máquinas e equipamentos mecânicos, ABNT/CB-18 – Cimento, concreto e agregados e ABNT/CB-60 – Ferramentas Manuais e de Usinagem

CONSELHO FISCAL

São membros eleitos pela Assembléia Geral - Sócio Coletivo Mantenedor: Associação Brasileira da Indústria Óptica (AbiÓptica). Sócio Coletivo Contribuinte: Associação Brasileira da Indústria Têxtil (Abit) / Sócio Individual Colaborador: Marcello Lettière Pilar

CONSELHO TÉCNICO:

Presidente: Haroldo Mattos de Lemos (ABNT/CB-38)

DIRETORIA EXECUTIVA:

Diretor Geral – Ricardo Rodrigues Fragoso/ Diretor de Relações Externas – Carlos Santos Amorim Júnior/ Diretor Técnico – Eugenio Guilherme Tolstoy De Simone/ Diretor Adjunto de Certificação – Antonio Carlos Barros de Oliveira/ Diretor Adjunto de Negócios – Odilão Baptista Teixeira

ESCRITÓRIOS:

Rio de Janeiro: Av. Treze de Maio, 13 – 28º andar – Centro – 20031-901 – Rio de Janeiro/ RJ – Telefone: PABX (21) 3974-2300 – Fax (21) 3974-2346 (atendimento.rj@abnt.org.br) – São Paulo: Rua Minas Gerais, 190 – Higienópolis – 01244-010 – São Paulo/SP – Telefone: (11) 3017-3600 – Fax (11) 3017.3633 (atendimento.sp@abnt.org.br) – Minas Gerais: Rua Bahia, 1148, grupo 1007 – 30160-906 – Belo Horizonte/MG – Telefone: (31) 3226-4396 – Fax: (31) 3273-4344 (atendimento.bh@abnt.org.br) - Brasília: SCS – Q. 1 – Ed. Central – sala 401 – 70304-900 – Brasília/DF – Telefone: (61) 3223-5590 – Fax: (61) 3223-5710 (atendimento.df@abnt.org.br) – Paraná: Rua Lamenha Lins, 1124 – 80250-020 – Curitiba/ PR – Telefone: (41) 3323-5286 (atendimento.pr@abnt.org.br) – Rio Grande do Sul: Rua Siqueira Campos, 1184 – conj. 906 – 90010-001 – Porto Alegre/RS – Telefone: (51) 3227-4155 / 3224-2601 – Fax (51) 3227-4155 (atendimento.poa@abnt.org.br) – Bahia: Av. Sete de setembro, 608 – sala 401 – Piedadde – 40060-001 – Salvador/BA – Telefone: (71) 3329-4799 (atendimento.ba@abnt.org.br)

EXPEDIENTE – BOLETIM ABNT:

Produção Editorial: Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) / Tiragem: 5.000 exemplares / Publicidade: imprensa@abnt.org.br / Coordenação, Redação e Revisão: Monalisa Zia (MTB 50.448) e Priscila Souza (MTB 69.096) / Oficina da Palavra / Colaboração: Léia Tavares (MTB 50.166) / Assessoria de Imprensa, Redação e Revisão: Oficina da Palavra / Jornalistas Responsáveis: Denise Lima (MTB 10.706) e Luciana Garbelini (MTB 19.375) / Boletim ABNT: Setembro 2013 – Volume 10 – Nº133 / Periodicidade: Mensal / Projeto Gráfico, Diagramação e Capa: RP Diagramação (rpdigrama@gmail.com) / Impressão: Mais Type.

PARA SE COMUNICAR COM A REVISTA:

www.abnt.org.br – Telefone: (11) 3017-3660 – Fax: (11) 3017-3633

05

Consumidor

Nova norma para preservativo masculino

06

Capa

O Exponorma 2013 vem aí

10

Dúvidas

12

Artigo

Semana de Tecnologia Industrial - 1978

14

Institucional

Uma norma para o pão tipo francês

ABNT participa de curso no Peru

Normalização para pérolas

Assembleia Geral da ISO no Brasil

A marca ABNT em evidência

Para seu conhecimento

17

IEC em foco

Boas vindas aos Jovens Profissionais da IEC

20

Normalização em Movimento

Instalação do ABNT/CB-178

ABNT/CEE-110 retoma atividades

21

Notícias da Certificação

Cooperação no Cone Sul

Mais uma conquista

21

Novos Sócios

22

Negócios

Capacitação tem novos cursos

Camas para adultos

23

Feiras, Eventos e Apoio

25

Fique por Dentro



Nova norma para preservativo

MASCULINO

Preservativo masculino é um dispositivo médico, cujas funções essenciais são a contracepção e a prevenção de infecções sexualmente transmissíveis. No Brasil, o produto nacional ou importado só pode ser comercializado após passar por rigorosos ensaios para atestar sua qualidade e segurança.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) determina os requisitos mínimos a que devem atender os preservativos masculinos, enquanto o Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) estabelece as diretrizes e os critérios para a atividade de avaliação da conformidade. Com base nesses requisitos, organismos acreditados pelo Inmetro realizam diversos ensaios no produto.

De acordo com as exigências estabelecidas, a marca de preservativo testada poderá ser comercializada estampando em sua embalagem o selo do Inmetro e do organismo responsável por sua certificação. Para garantir que o fabricante/distribuidor está mantendo a qualidade em relação aos critérios de certificação, periodicamente, o Inmetro realiza novos ensaios com as marcas disponíveis no mercado. Caso seja reprovado, o produto perde imediatamente a licença para o uso da marca de conformidade e não poderá ser comercializado.

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) contribui com esse processo há mais de 20 anos, quando publicou a ABNT NBR 11772 - *Preservativos masculinos de borracha natural*. O documento foi submetido a revisões até ser cancelado e substituído, recentemente, pela ABNT NBR ISO 4074:2013 - *Preservativo de látex de borracha natural — Requisitos e métodos de ensaio*.

A nova norma especifica os requisitos mínimos e os métodos de ensaio a serem utilizados para os preservativos feitos de látex de borracha natural. Para que se verifiquem a qualidade e a segurança, a ABNT NBR ISO 4074 estabelece

ensaios para dimensões, volume e pressão de ruptura do produto; ausência de orifícios e defeitos visíveis; acondicionamento do produto, rotulagem e integridade da embalagem, entre outros.

A norma também define quais devem ser as informações impressas na embalagem do preservativo, orientando o consumidor de forma clara e precisa. Por exemplo, descrições do produto, incluindo se possui ou não reservatório; se é colorido ou texturizado; se é lubrificado ou seco; o número de preservativos contidos; a data de validade (ano e mês); observação para armazenagem em local seco, longe da luz direta do sol; o nome ou a marca comercial e o endereço do fabricante e/ou distribuidor.

Informações adicionais na embalagem também são determinadas pela ABNT NBR ISO 4074:2013. Entre elas, destacam-se: instruções de uso do preservativo, desde o cuidado no manuseio, sua remoção da embalagem, até a indicação para que seja colocado no pênis ereto antes de ocorrer qualquer contato entre o órgão sexual e o corpo da parceira, a fim de ajudar na prevenção de infecções sexualmente transmissíveis e gravidez. Além disso, o consumidor deve ser avisado sobre o tipo correto de lubrificante recomendado para uso com preservativos, visando manter a integridade do produto.

Com a aplicação da ABNT NBR ISO 4074:2013, fabricantes e distribuidores podem garantir o atendimento aos requisitos mínimos de segurança e qualidade exigidos pela Anvisa e pelo Inmetro. Contudo, o consumidor tem um papel muito importante, não apenas adquirindo preservativos certificados pelos órgãos competentes, mas, também, utilizando-os de maneira correta, conforme as orientações estabelecidas na embalagem. Somente assim, a eficácia do produto e a segurança dos usuários estarão garantidas.

O EXPONORMA 2013 vem aí

Em sua 7ª edição, o evento da ABNT destaca a importância do uso das normas técnicas para promover melhorias nas organizações de todos os setores.

A normalização está presente em todos os ambientes. Seus benefícios podem ser verificados nas instalações elétricas, nos dispositivos contra incêndio, nos aparelhos eletrodomésticos, na qualidade da água, no desempenho de um veículo, na produtividade de uma empresa, entre incontáveis produtos e processos cotidianos.

O que muitos talvez não saibam é que a demanda por normas parte da própria sociedade e só então os organismos de normalização dão início ao processo que envolve representantes do governo, da indústria, de organizações não governamentais (ONG), de consumidores e da academia.

Os especialistas são mobilizados para elaborar as normas com base no consenso entre as partes, trabalhando voluntariamente para promover a qualidade e a segurança de produtos, processos e serviços. Em homenagem à dedicação e ao empenho desses voluntários, é celebrado em 14 de outubro o Dia Mundial da Normalização.

A cada ano os organismos internacionais de normalização *International Electrotechnical Commission (IEC)*, *International Organization for Standardization (ISO)* e *International Telecommunication Union (ITU)* elegem um tema e publicam uma mensagem para comemorar a data. Também é realizado um concurso para a escolha do pôster que melhor represente o tema.

Em 2013, a comemoração tem como tema "Normas Técnicas asseguram uma mudança positiva". Para marcar a data no País, a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) realiza anual-

mente, desde 2007, o Exponorma - Congresso e Exposição. O evento reúne especialistas de diversos setores para apresentar questões relacionadas à normalização, enquanto Comitês Técnicos e organizações que adotam normas técnicas divulgam seus produtos e serviços.

Este ano o Exponorma será realizado nos dias 30 e 31 de outubro, no Centro de Convenções Frei Caneca, em São Paulo. A Associação Brasileira do Alumínio (Abal), a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), a Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (ABIHPEC), a Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee), a Associação Brasileira de Distribuidores e Processadores de Vidros Planos (Abravidro), a Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras), o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e a montadora Toyota estarão entre os patrocinadores.

Participarão como expositores: a Associação Brasileira de Ensaio Não Destrutivos e Inspeção (Abendi), Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), Associação Brasileira de Artigos e Equipamentos Médicos, Odontológicos, Hospitalares e de Laboratórios (Abimo), Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim), Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas (Abrafati), Associação Brasileira dos Fabricantes de Brinquedos (Abrinq), Associação Brasileira da Indústria de Ferramentas e Abrasivos (ABFA), Associação Nacional da Indústria de Material de Segurança e Proteção ao Trabalho (Animaseg), Instituto Aço Brasil, Instituto Brasileiro do

Petróleo, Gás e Biocombustíveis (IBP), Instituto de Fomento e Coordenação Industrial (IFI/DCTA), Sindicato da Indústria de Artefatos de Metais Não Ferrosos no Estado de São Paulo (Siamfesp) e o Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores (Sindipeças).

A ABNT elencou subtemas que serão apresentados durante o congresso: Rotulagem Ambiental; Sustentabilidade; e Segurança. Estarão entre os palestrantes representantes de empresas certificadas com o Rótulo Ecológico ABNT e especialistas que abordarão a importância das normas para prevenção de incêndios e para a segurança de brinquedos.

Segurança contra Incêndio

"A normalização é uma atividade fundamental e um poderoso instrumento para o desenvolvimento industrial sustentável, com a melhoria contínua da qualidade dos produtos e serviços. Particularmente, na área de segurança contra incêndio, promove melhorias significativas nas condições de segurança da sociedade e do meio ambiente", afirma José Carlos Tomina, superintendente do Comitê Brasileiro de Segurança Contra Incêndio (ABNT/CB-24).

Tomina será um dos palestrantes do Exponorma 2013, com o tema "Segurança contra incêndio". Ele observa que as normas técnicas servem como referência, orientação e defesa dos consumidores, já que estes podem exigir que fornecedores de produtos e serviços cumpram os requisitos técnicos estabelecidos nesses documentos.



Por sinal, esse cumprimento pode ser compulsório nos casos previstos em regulamentos técnicos ou em regulamentações federais, estaduais ou municipais, especialmente as relacionadas à segurança contra incêndio.

Além de subsidiar tecnicamente as regulamentações, a normalização é a base técnica para o desenvolvimento de programas de avaliação da conformidade de produtos, de instalações e para profissionais que atuam na área de segurança contra incêndio. Esses programas representam demandas urgentes e consensuadas pelo mercado e, conseqüentemente, gerarão melhoria ao mercado, ou seja, crescimento, isonomia competitiva, inovações tecnológicas, ampliação e aprimoramento de redes de laboratórios, centros tecnológicos de pesquisas aplicadas e de organismos de avaliação da conformidade, assim como infraestruturas prestadoras de serviços tecnológicos para dar suporte ao desenvolvimento do mercado brasileiro.

“Sem dúvidas, há um longo caminho a ser trilhado na área de segurança contra incêndio com relação à elaboração de diversas novas normas brasileiras. Porém, pode-se afirmar, categori-

camente, que se as normas da ABNT atualmente existentes fossem atendidas, tanto o trágico incêndio da boate Kiss em Santa Maria, como também, os aproximadamente 300 mil incêndios, com 1200 vítimas fatais e mais de 20 mil pessoas queimadas, anualmente, poderiam ser evitados ou, no mínimo, significativamente minimizadas as perdas humanas, materiais e ambientais consequentes da quantidade expressiva destes indesejáveis sinistros. Em resumo, a normalização técnica na área de segurança contra incêndio é especialmente importante e está diretamente relacionada com a melhoria das condições de segurança da população brasileira nas mais diversas atividades humanas”, conclui Tomina.

Segurança de Brinquedos

Outro tema de grande importância que será abordado no Exponorma 2013 é a “Segurança de Brinquedos”, em palestra a ser ministrada por Marcos Noronha, coordenador da Comissão de Estudo de Segurança de Brinquedos (CE 198:001.010), do Comitê Brasileiro de Brinquedos (ABNT/CB- 198), junto com Alfredo Orphão Lobo, Diretor da Qualidade do INMETRO e Synésio Batista da Costa, Presidente da Associação Brasileira dos Fabricantes de Brinquedos.

Por ano, no Brasil, nascem em média 2,8 milhões de crianças. Em paralelo ao aumento constante deste número, cresce também a quantidade de acidentes envolvendo crianças no País. Dados do Ministério da Saúde revelam que 4,7 mil crianças entre 0 e 14 anos morrem e 125 mil são hospitalizadas anualmente por acidentes e lesões não intencionais dos mais diversos tipos.

Segundo Noronha, 90% dessas lesões podem ser evitadas por ações preventivas. Uma das ações mais eficientes na diminuição desse índice de acidentes é a normalização dos produtos destinados às crianças. “Um aspecto importante da normalização é

proporcionar aos fabricantes nacionais condições de produzir artigos dentro dos padrões internacionais de segurança, permitindo uma maior competitividade no exterior. Porém, o aspecto mais importante, e pelo qual mais ponderamos, é o de proporcionar às nossas crianças o direito de brincar e aprender em segurança”, enfatiza Marcos Noronha.

Para a elaboração de uma norma, é criada uma Comissão de Estudos aberta a todos os segmentos da sociedade, como consumidores, pedagogos, pediatras, fabricantes, importadores etc. Com isso garante-se que todos os aspectos envolvendo a segurança de brinquedos sejam discutidos pelos mais diversos pontos de vista e então votados para oferecer às crianças um produto cada vez mais apropriado.

Rotulagem Ambiental

A ABNT também tem o seu “Selo Verde”, uma certificação que distingue produtos e serviços ambientalmente amigáveis. Trata-se do Rótulo Ecológico ABNT, que compreende uma metodologia voluntária de certificação e rotulagem de desempenho ambiental e visa informar os consumidores sobre quais produtos são menos agressivos ao meio ambiente.

“A certificação com o Rótulo Ecológico ABNT para três categorias de produtos foi importante para a Gojo, no sentido de atender à meta global em relação à sustentabilidade econômica, social e ambiental e manter a liderança da empresa no segmento



de *Skin Care*", afirma a farmacêutica e bioquímica Luciana Rezende Barbosa, gerente de Qualidade e Assuntos Regulatórios da Gojo.

Segundo Luciana, que é especialista em saúde da pele, a Gojo comprometeu-se em medir e reduzir: o consumo de água em até 30% - em 2011 reduziram 13% o que equivale a 30,8 milhões de litros; a emissão de resíduos sólidos em até 25% - em 2011 reduziram 12%; e a emissão de gases que causam o efeito estufa em até 5% - em 2011 reduziram 15% o que equivale a 1 milhão de litros de gás.

"Até 2020, a Gojo prevê que 1 bilhão de pessoas no mundo estarão usando seus produtos a cada dia. E as perspectivas para o Brasil também são promissoras, pretendemos que 80% das vendas da nossa empresa no mercado nacional sejam compostas por produtos e dosadores com ciclo de vida com perfil sustentável", conclui Luciana.

Qualidade de vida da sociedade

A elaboração de normas técnicas foi a atividade central que levou à criação do Instituto Argentino de Normalização e Certificação (Iram). Como membro da ISO e sua representante em seu país, a entidade junta-se aos demais organismos para a celebração do Dia Mundial da Normalização. Enrique Romero, presidente do Iram, afirma que a mensagem deste ano, "As normas técnicas asseguram uma mudança positiva", destaca a importância das normas para que as economias consigam enfrentar a complexa situação e evolução dos mercados globais.

Segundo Romero, os desafios que enfrentamos atualmente nas mudanças climáticas, na saúde, na segurança, na tecnologia da informação, na eficiência energética e no meio ambiente, nos fazem recorrer às normas técnicas, devido à sua confiável abordagem. Ele ressalta que é preciso, portanto, traba-



Enrique Romero, Presidente do Iram.

lhar para oferecer ao público em geral padrões mundiais estabelecidos por organismos de normalização, contribuindo para melhorar a qualidade de vida da sociedade e atendendo às necessidades dos consumidores.

"O bem-estar da sociedade é a chave da nossa missão e a referência dos nossos estudos. Assim, desenvolvemos normas que promovam o uso racional da energia e dos recursos naturais, gerando inovações tecnológicas e adotando padrões internacionais", declara Romero, destacando ainda a importância de o processo de normalização reunir sempre representantes de produtores e consumidores, responsáveis por garantir o interesse geral e o bem comum.

Romero afirma que o Iram e a ABNT estão entrelaçadas desde o início como organismos nacionais de normalização. "Ambas as organizações trabalham em conjunto no estudo das normas nacionais e internacionais, para melhorar a qualidade de vida da sociedade, contribuir para o desenvolvimento dos nossos países com o aumento da competitividade dos setores de produção e serviços, bem como estabelecer mecanismos de cooperação técnica, ciência e tecnologia", ele conclui.

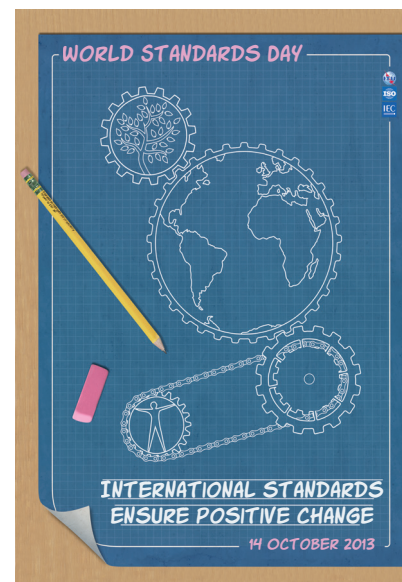
Concurso mundial

Todo ano, a *World Standards Cooperation* (WSC), grupo formado pela IEC, ISO e ITU, promove um concurso para a escolha do pôster que melhor represente o tema do Dia Mundial da Normalização, celebrado em 14 de outubro.

Em 2013, o tema "Normas Técnicas asseguram uma mudança positiva" inspirou participantes de várias partes do mundo. A competição foi promovida através de mídias sociais. Cinco finalistas foram selecionados pela WSC, e o público foi convidado a votar *online* para escolher o vencedor.

Frederica Scott Vollrath ficou em primeiro lugar e foi premiada com 1.500 francos suíços. Ela é *designer freelancer* em Berlim, Alemanha. Nasceu no Reino Unido, cresceu na Dinamarca, Inglaterra e no Quênia, e foi educada em casa, numa estação de campo no meio da selva africana. Em 2011, Frederica graduou-se em *Design 3D* na universidade britânica Falmouth, onde o curso tem dois temas centrais: sustentabilidade e comunidade.

Com um humor sutil e um uso criativo de cores, o trabalho gráfico e tridimensional de Frederica continua refletindo seu compromisso com a ideia que um bom projeto é a chave para uma vida sustentável.



Mensagem do Dia Mundial da Normalização 2013

14 de outubro de 2013

Normas internacionais asseguram uma mudança positiva



Dr. Klaus Wucherer
Presidente da IEC



Dr. Terry Hill
Presidente da ISO



Dr. Hamadoun Touré
Secretário-Geral da ITU

As normas internacionais são ferramentas poderosas para levar à mudança positiva, detalhando especificações que podem abrir mercados globais, criar ambientes comerciais, estimular o crescimento econômico e ajudar na atenuação e adaptação à mudança climática. Cada vez mais a comunidade internacional enfrenta ambientes complexos, além de uma necessidade de equilibrar soluções para os desafios macroeconômicos.

Colocando seu conhecimento a serviço do interesse público, especialistas nesses e em muitos outros assuntos juntam-se para criar normas que compartilham inovação com todos os países do mundo e, assim, oferecem aos negócios, governo e sociedade uma plataforma sólida para uma mudança positiva. Normas internacionais representam a visão de consenso dos principais especialistas mundiais nos setores industriais, desde serviços públicos de energia e eficiência energética a transporte, sistemas de gestão, mudança climática, saúde, segurança e tecnologia da informação e da comunicação.

Normas sustentam um rápido crescimento econômico em países em desenvolvimento, indicando melhores práticas que lhes possibilitam a urbanização. Elas estão se tornando cada vez mais importantes para ajudar as cidades a desenvolver infraestruturas mais inteligentes e sustentáveis, transformando-as em um lugar melhor para se viver.

Além de garantir que produtos, serviços e ambientes tornem-se mais acessíveis a pessoas portadoras de deficiências, as normas internacionais também estão sendo aplicadas como ferramentas para ajudar a melhorar a eficiência energética e reduzir os resíduos e emissões de gases de efeito estufa. Elas compartilham melhores práticas em geração de energia renovável, estabelecem requisitos e processos inovadores para o descarte de resíduos e reciclagem e ferramentas para aumentar a eficiência e a sustentabilidade ambiental em todos os setores da indústria.

Organismos internacionais de normalização, como IEC, ISO e ITU, proporcionam coesão a uma imensidão de normas nacionais e regionais, harmonizando, dessa maneira, melhores práticas globais, eliminando barreiras técnicas ao comércio e promovendo o desenvolvimento econômico e social. Esses benefícios são, por fim, passados ao consumidor na forma de mais opções de escolha, melhor qualidade e menores preços.

Atualmente a IEC, ISO e ITU estão empregando os benefícios da normalização, testados ao longo do tempo, para intermediar o consenso global sobre as melhores abordagens para os desafios sociais, econômicos e ambientais. Os princípios subjacentes à normalização internacional são hoje mais relevantes do que nunca. As normas continuam a garantir mudança positiva removendo barreiras à comunicação e à cooperação, e o trabalho desses organismos internacionais de normalização permanece no centro do desenvolvimento de normas que compartilham conhecimento entre todos os países do mundo e, portanto, fornecem base para a construção da prosperidade global.

{ Dúvidas

1. Estamos implantando aqui na empresa a ISO 9001:2008 e precisamos saber qual é a norma da ABNT para sistema de amostragem (NQA) por variável.

Bertino Machado – Depto Qualidade –
Konecty Ltda. – Canoas (RS)

A ABNT responde: Existe a ABNT NBR 5429:1985 Versão Corrigida: 1998 *Planos de amostragem e procedimentos na inspeção por variáveis*, que estabelece planos de amostragem e procedimentos para inspeção por variáveis. Quando especificada pelo responsável, essa norma deve ser citada nos contratos, instruções ou outros documentos, e as determinações estabelecidas deverão ser obedecidas.

Os planos de amostragem previstos poderão ser utilizados, por exemplo, para inspeção de: produtos terminados; componentes e matéria-prima; operações; materiais em processamento; materiais estocados; operações de manutenção. Estes planos são destinados, em princípio, para inspeção de lotes de séries contínuas e poderão também ser usados para inspeção de lotes isolados, observando-se, porém, que o plano escolhido, em função de sua curva característica de operação (CCO), ofereça a proteção desejada.

Documentos complementares de interesse: ABNT NBR 5430:1985 Versão Corrigida: 1989 - *Guia de utilização da norma*; e ABNT NBR 5429 - *Planos de amostragem e procedimentos na inspeção por variáveis*.

2. Preciso saber qual é a norma da ABNT para vidros float. A intenção é definir um padrão quanto a defeitos nos vidros.

Jorge Paulo Lavandoski – Lapidação Indústria e Comércio de Vidros Ltda. – Bento Gonçalves (RS)

A ABNT responde: Dispomos da ABNT NBR NM 294:2004 - *Vidro float*, que estabelece as dimensões e requisitos de qualidade (em relação aos defeitos óticos e de aspecto) do vidro plano *float*, incolor e colorido, destinado aos mercados de arquitetura e decoração. Também estabelece a sua composição química e suas principais características físicas e mecânicas. Esta Norma se aplica unicamente ao vidro plano fornecido em tamanho grande (ver nota 1) ou nos tamanhos cortados (ver nota 2 e nota 3).

NOTA 1 - Tamanho grande. Tamanho Jumbo.

NOTA 2 - Tamanho cortado (*traver*).

NOTA 3 - Meia chapa ou *demi traver*.

Esta Norma não se aplica ao vidro cortado em peças de tamanho adequado ao seu uso final.

3. Preciso adquirir as normas mais recentes da ABNT para fabricação de peças de concreto para uso em pavimentação.

João Batista Gomes – Depto Qualidade – Termobloco
Pré-moldados para – Tubarão (SC)

A ABNT responde: A norma de seu interesse é a ABNT NBR 9781:2013 - *Peças de concreto para pavimentação — Especificação e métodos de ensaio*, que estabelece os requisitos e métodos de ensaio exigíveis para aceitação de peças de concreto para pavimentação (componente pré-moldado de concreto, utilizado como material de revestimento em pavimento) intertravada sujeita ao tráfego de pedestres, de veículos dotados de pneumáticos e áreas de armazenamento de produtos.

O pavimento intertravado é aquele flexível, cuja estrutura é composta por uma camada de base (ou base e sub-base), seguida por camada de revestimento constituída por peças de concreto justapostas sem uma camada de assentamento, e cujas juntas entre as peças são preenchidas por material de rejuntamento e o intertravamento do sistema é proporcionado pela contenção.

4. Existe alguma norma da ABNT que trate de arame farpado?

Leonardo Timone – Perimetral Segurança
Ltda. EPP – Jarinu (SP)

A ABNT responde: Estão disponíveis as seguintes normas:

- ABNT NBR 6317:2012 - *Arame farpado de aço zincado de dois fios – Especificação*, que fixa as condições exigíveis para a aceitação do arame farpado de aço zincado, de dois fios, em suas respectivas classes e categorias de zincagem.
- ABNT NBR 6347:2011 - *Arame farpado de aço zincado - Determinação de características*, que prescreve o método de ensaio para determinação das características do arame farpado de aço zincado de qualquer classe e categoria.

Envie sua dúvida para cit.sp@abnt.org.br

SUA EMPRESA PODE MUITO MAIS

Inovação, tecnologia e conforto para resultados



BIOMECÂNICA

Inovações tecnológicas voltadas à performance e conforto



ENSAIOS FÍSICO-MECÂNICOS

Avaliação da conformidade para a otimização dos resultados



SUBSTÂNCIAS RESTRITIVAS

Conquiste o mercado com produtos livres de materiais de uso proibido



MICROBIOLOGIA

Conhecer o produto nos mínimos detalhes faz uma enorme diferença



SEGURANÇA

Os prazos mais rápidos do mercado para obtenção de C.A. do seu EPI



GESTÃO DO VAREJO

Qualificação técnica para aumentar a venda ao consumidor final



CONSULTORIAS INDUSTRIAIS

Melhoria contínua nos produtos e processos



REVISTA TECNICOURO

Referência em conhecimento para a evolução do sistema coureiro-calçadista

(51) 3553.1000
www.ibtec.org.br



IBTeC

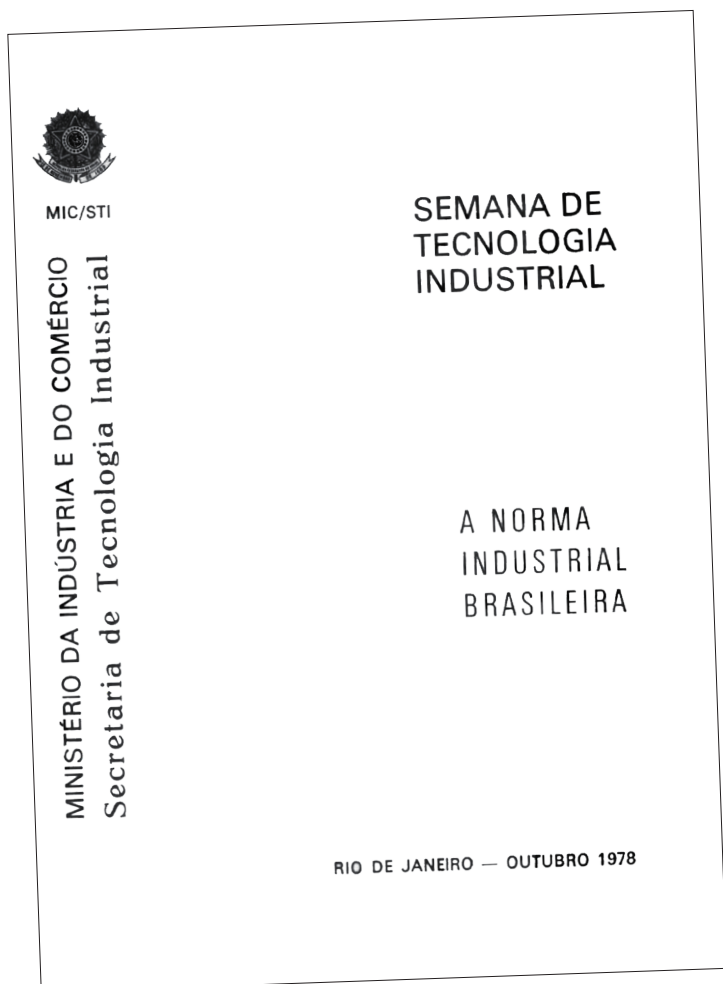
Instituto Brasileiro de Tecnologia
do Couro, Calçado e Artefatos

Acreditações



REDE METROLOGICA RS

A preocupação com a participação no processo de normalização mostrou-se presente na voz do Dr. Bautista Vidal, apontando o fato de que “apenas mil e poucas empresas participam da elaboração de normas, enquanto, no Brasil, temos cerca de cento e poucas mil empresas [...]”, o que configura uma realidade alarmante e não condizente com a ideia de um processo de normalização de qualidade.



No Brasil, até aquele momento, a normalização já vinha sendo discutida, destacando sempre as iniciativas da ABNT e de seus colaboradores no que toca as necessidades de uniformização dos produtos e serviços da indústria brasileira. O destaque à ABNT deve-se, fundamentalmente, à procura por atender com excelência às demandas da comunidade. Sua atuação no cenário internacional, com recondução para mais um mandato como membro do Conselho da ISO, para o Biênio 1977/78, foi de grande repercussão.

Para o organizador da Semana, o objetivo principal alcançado foi a observação e compreensão da realidade brasileira naquele momento. Constatou-se, por exemplo, que por mais que houvesse normas técnicas nos mais diversos setores, a aplicabilidade destas - seja por falta de amadurecimento por parte da indústria, seja por falta de profissionais qualificados para tratar o assunto - encontrava-se aquém do esperado. Diante disso, o evento foi crucial para demonstrar e, inclusive, reafirmar a relevância das normas técnicas como instrumento de política industrial.

Entretanto, apesar do mérito alcançado pela ABNT, o desconhecimento da Associação por parte da sociedade apresentou-se como alvo de preocupação. Muitos profissionais só tomaram conhecimento de sua existência e relevância durante a vida acadêmica, o que demonstra uma necessidade de inserção na sociedade.

O evento teve 507 participantes, dos quais dois fazem parte do quadro atual de colaboradores da ABNT, Vitor Jardim e Eugenio De Simone, sendo que o primeiro já era naquela ocasião funcionário da ABNT.

Ainda que sejam inegáveis os avanços conquistados pela ABNT em prol da normalização brasileira nestes 35 anos, vê-se, entretanto, que muitos dos problemas discutidos em 1978 permanecem. Assim, fica-se o questionamento: é preciso esperar por mais 35 anos para resolvê-los?

ABNT NAS REDES SOCIAIS

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) está presente nas redes Facebook, Twitter, LinkedIn e YouTube. Confira os assuntos mais comentados pelos seguidores da ABNT no mês de agosto:

- Plugues e tomadas para uso doméstico e análogo
 - Equipamento eletromédico
- Veículos rodoviários automotores - Resistência dos bancos, suas ancoragens e apoio de cabeça
 - Cabos de instrumentação com isolamento extrudada de PE ou PVC para tensões até 300 V
- Sistemas espaciais - Gerenciamento de programa

Quer saber mais sobre nós? Conecte-se: Facebook (Abnt Normas Técnicas), Twitter (@abntoficial), YouTube (canalabntweb) e LinkedIn (abnt-associação-brasileira-de-normas-técnicas).

Uma norma para o pão tipo **FRANCÊS**

A ABNT NBR 16179:2013 foi lançada em São Paulo, durante a Fipan.

Depois de dois anos de trabalho, que envolveu muitos estudos, pesquisas e análises, a ABNT NBR 16179:2013 - *Panificação – Pão tipo francês – Diretrizes para avaliação da qualidade e classificação* foi lançada no dia 23 de julho, durante a Feira Internacional de Panificação, Confeitaria e Varejo Independente de Alimentos (Fipan), realizada em São Paulo. A norma foi elaborada pela Comissão de Estudo Especial de Pão do Dia Tipo Francês (ABNT/CEE-160), coordenada por Márcio Rodrigues, presidente do Instituto Tecnológico de Panificação e Confeitaria (ITPC).

Na abertura do evento de lançamento, o gerente de Articulação Nacional da ABNT, Roberto Silva Santos, comentou que, inicialmente, era difícil imaginar que o setor precisasse de uma norma para um produto tão enraizado no cotidiano dos brasileiros.

Agora, conhecendo o seu conteúdo, percebe-se que a norma não apenas é necessária, como ela pode também se tornar um grande diferencial de mercado, já que o pão francês gera grande fluxo de caixa nas padarias”, afirmou Santos, lembrando ainda da importância do documento como balizador em licitações de órgãos públicos.

Márcio Rodrigues, que fez a apresentação da ABNT NBR 16179:2013 ao público, revelou que a principal preocupação da Comissão de Estudo foi limitar-se às características que o pão precisa ter, sem definir o tipo de farinha ou o processo de produção, por exemplo. “Focamos no resultado final, assumindo o desafio de criar referências para todas as pessoas que trabalham na panificação”, ele disse.

No início da elaboração da norma, os membros da Comissão de Estudo compraram pães em várias padarias, fotografaram e avaliaram as características, que variavam de um lugar para outro. “Afinal, como se avalia um pão que é de um jeito pela manhã e de outro à tarde?”, questionou o coordenador.

Uma pesquisa do ITPC mostrou o quanto é importante cuidar da qualidade do pãozinho, para assegurar o equilíbrio financeiro do estabelecimento e a fidelidade do consumidor.

Como informou Rodrigues, as pessoas vão, em média, 14 vezes por mês a uma padaria, e as vendas diárias atingem 600 a 700 unidades.

A norma – a ABNT NBR 16179:2013 estabelece as diretrizes para avaliação da qualidade e classificação do pão tipo francês, de acordo com suas características: as externas, como tamanho, crosta e aparência; e internas, observando-se a cor e a textura do miolo. E ainda há aspectos sensoriais, como o aroma e o sabor.

“O objetivo da Norma Brasileira é elevar o padrão de qualidade do pãozinho, criando também uma referência para o consumidor de qual é o produto ideal”, destacou Rodrigues. Além disso, ao atender aos critérios estabelecidos no documento, as padarias podem reduzir perdas e desperdícios durante o processo de produção.

A Associação Brasileira da Indústria de Panificação e Confeitaria (Abip) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) levaram à ABNT a demanda pela norma e mobilizaram interessados em participar da Comissão de Estudo, que reúne panificadores, entidades de ensino e pesquisa e engenheiros de desenvolvimento de produtos. O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) também colaborou no trabalho.

De acordo com José Batista de Oliveira, recentemente eleito presidente da Abip, a norma promoverá a uniformidade do produto. Ele afirmou: “Agora o setor terá referências de qualidade para o que é, de fato, o pão do dia, em qualquer parte do País”.

Por sua vez, Giovani Assis Mendonça, diretor executivo da Abip, reiterou que o esforço da Comissão de Estudo precisa resultar no amplo uso da norma pelos panificadores.

Márcio Rodrigues ainda observou que, qualquer que seja a denominação do pãozinho nas várias regiões do País, o que importa é que os requisitos de qualidade estabelecidos na norma sejam atendidos. “Costumam dizer que é pão francês, mas de francês não tem nada. É um pão com a cara do Brasil”, finalizou.

A ABNT NBR 16179:2013 pode ser adquirida pelo site www.abnt.org.br/catalogo. As micro e pequenas empresas contam com o benefício de um convênio firmado entre a ABNT e o Sebrae que possibilita a aquisição da norma por 1/3 de seu valor, bastando para isso um simples cadastro. Mais informações em: www.abnt.org.br/paginampe.



ABNT participa de curso no **PERU**

A *International Organization for Standardization (ISO)* promoveu, no início de julho, em Lima, no Peru, o curso *Marketing and Promotion of ISO Standards*. O anfitrião do evento foi o Instituto de Defesa da Competência e Proteção da Propriedade Intelectual (Indecopi).

O curso teve a participação de 25 países, entre eles o Brasil, representado pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Com duração de três dias, o curso abordou diversos assuntos, como o sistema ISO e seus objetivos de marketing, propriedade intelectual, copyright, divulgação e loja virtual. Trabalhos em grupo finalizaram as discussões de cada tema, para que cada país pudesse expor suas dúvidas. Além disso, foi apresentado também o documento ISO Pocosa 2012, que trata de políticas de distribuição de publicações da organização, proteção da marca e vendas.

Normalização para **PÉROLAS**

Nova Comissão de Estudo do ABNT/CB-33 será instalada no Rio de Janeiro.

Uma Comissão de Estudo será instalada no âmbito do Comitê Brasileiro de Joalheria, Gemas, Metais Preciosos e Bijuterias (ABNT/CB-33), com a responsabilidade de elaborar normalização no campo de pérolas, incluindo pérolas naturais, pérolas cultivadas, pérolas compostas e imitações de pérolas, no que concerne a requisitos, métodos de ensaio e classificação/terminologia em geral.

A criação da CE-33.001.02 resulta da demanda do Instituto Brasileiro de Gemas e Metais Preciosos (IBGM), que apontou a necessidade de normas para o setor de joalheria, com o objetivo de padronizar nomenclaturas existentes para os diversos tipos de pérolas. A terminologia e a classificação de pérolas e produtos artificiais são estabelecidas segundo a referência à sua utilização comercial, em conformidade com a classificação e as práticas da comunidade internacional do setor de joalheria, gemas e produtos artificiais. Como justificou o IBGM, a terminologia e a classificação de pérolas

e produtos artificiais devem ser utilizadas por todos os segmentos integrantes do setor de gemas e joias.

A instalação da CE-33.001.02 está marcada para o dia 17 de setembro, das 10h às 12h30, no Centro de Tecnologia Mineral (Cetem) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), à Av. Pedro Calmon, 900, Cidade Universitária (Fundão).



Assembleia Geral da ISO no **BRASIL**

O Brasil sediará a 37ª Assembleia Geral da International Organization for Standardization (ISO), de 8 a 13 de setembro de 2014, no Hotel Windsor Barra, na cidade do Rio de Janeiro. É a primeira vez que o nosso país é escolhido para receber esse evento, fato que assume grande importância tanto pelo reconhecimento ao elevado nível da normalização nacional, como pela oportunidade de contribuir para uma maior integração do Brasil no mercado global.

Realizada anualmente, a Assembleia terá a participação de representantes de 167 países membros da ISO que estarão reunidos para discutir diretrizes estratégicas para a normalização internacional. A organização do evento está a cargo

da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), Foro Nacional de Normalização que participou da fundação da ISO e é a sua representante no Brasil.



A marca ABNT em **EVIDÊNCIA**

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) tem aproveitado todas as oportunidades de divulgar seus produtos e serviços em feiras e outros eventos, cumprindo assim a sua missão: disseminar a normalização técnica aos mais diversos setores da sociedade. Além de apresentar as normas ao público, também distribui em seus estandes boletins, gibis e folders sobre cursos e oferece informações sobre os sistemas ABNTColeção e ABNTCatálogo.

De junho a agosto, a ABNT esteve presente em três eventos:

- 29ª Feira Internacional de Embalagens, Processos e Logística para as Indústrias de Alimentos e Bebidas (Fispal Tecnologia), realizada nos dias 25 a 28 de junho, no Pavilhão de Exposições do Anhembi, em São Paulo (SP). O evento, que é considerado o maior e mais completo do setor na América Latina, reuniu

mais de 60 mil profissionais, em busca de novidades em máquinas e equipamentos, embalagens, produtos e serviços para o setor industrial. Em seu estande, a ABNT fez 720 atendimentos.

- Feira Nacional de Saneamento e Meio Ambiente (Fenasan), que aconteceu nos dias 30 de julho a 1º de agosto, no Expo Center Norte, em São Paulo (SP). Foi a 24ª edição do evento promovido pela Associação dos Engenheiros da Sabesp (AESabesp), tendo como objetivos principais o fomento e a difusão da tecnologia empregada no setor de saneamento ambiental. A ABNT recebeu em seu estande 970 visitantes.
- PTX South America, realizada nos dias 6 a 8 de agosto, no Expo Center Norte, em São Paulo (SP). Esta feira de negócios é destinada ao segmento de armazenamento, manipulação e processamento de partículas finas e sólidos secos a granel. A ABNT fez cerca de 230 atendimentos em seu estande.

PARA SEU CONHECIMENTO

Esta seção é destinada à divulgação de processos, termos e curiosidades utilizados na Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e relacionados à normalização. Nesta edição destacamos novos serviços oferecidos pelo ABNTCatálogo.

Visando facilitar a comunicação entre os usuários e o serviço de busca ABNTCatálogo, agora, além de permitir a pesquisa ao acervo de Normas Brasileiras e de outras organizações,

é também possível obter informações sobre cursos e treinamentos em normalização. Outra novidade é a inserção da classificação internacional de normas técnicas (ICS/CIN), que possibilita refinar a pesquisa e obter um resultado mais eficaz. Mas as novidades não param por aí. Está também disponível a aba de pesquisa "Publicações", recurso pelo qual o usuário do ABNTCatálogo pode encontrar outros documentos da ABNT.



IEC em foco }

Boas vindas aos Jovens Profissionais da

IEC

Workshop 2013

Janice Blondeau

Cerca de 30 Comitês Nacionais já registraram participantes para o Workshop 2013 de Jovens Profissionais, que será realizado em outubro, durante a 77ª Assembleia Geral da International Electrotechnical Commission (IEC), em Nova Deli. Para muitos participantes, o workshop irá proporcionar a primeira experiência em uma Assembleia Geral da IEC e em normalização e avaliação da conformidade de tão alto nível.

Introdução à normalização em escala internacional

Para fazer com que os Jovens Profissionais da IEC se sintam bem recepcionados, delegados em Nova Deli são incentivados a se aproximar, se apresentar e dar as boas-vindas aos recém-chegados à comunidade IEC. Os Jovens Profissionais podem ser reconhecidos pelo crachá de cor verde.

Alcançando a geração Y

O IEC lançou o programa Jovens Profissionais há quatro anos, para trazer a próxima geração de especialistas ao mundo IEC. Já familiarizados com normalização e avaliação da conformidade, eles são especialistas promissores nas áreas de engenharia, técnica ou gerência. Através deste programa, os Jovens Profissionais têm um caminho fácil e rápido para integrarem cedo à vida profissional o trabalho desenvolvido pela IEC.

É claro que a participação da comunidade IEC é essencial para assegurar que os Jovens Profissionais continuem ampliando o conhecimento e expandindo os horizontes na área de normalização internacional.

Quem são os Jovens Profissionais IEC

Dados sobre participantes do programa Jovens Profissionais da IEC dos últimos três anos mostram que 18% são dos setores da indústria, abastecimento, varejo ou distribuição; 16% são das associações de indústria, profissionais, comércio ou de consumidores; 15% são de certificação e ensaios; 12% são do governo ou instituições públicas; e 10% de concessionárias de energia elétrica.

Trinta e oito Comitês Nacionais foram representados durante os primeiros três anos do programa Jovens Profissionais, com participantes vindo de todas as regiões geográficas. Com 48%, a Europa teve o maior número de participantes, seguida pela Ásia (22%) e Américas (17%).

Inspirações dos workshops

Três pesquisas pós-workshops com participantes e um estudo sobre os Comitês Nacionais representados têm colaborado para a IEC perceber como o programa vem funcionando e também em que os Jovens Profissionais afirmam precisar de um suporte maior. O programa tem sido muito bem sucedido: 92% dos participantes indicaram que as expectativas

deles foram atingidas ou superadas e que eles planejam ter um envolvimento maior com os trabalhos da IEC. Os Comitês Nacionais beneficiam-se diretamente ao enviar participantes ao programa Jovens Profissionais da IEC. Mais da metade dos participantes tiveram um aumento em atividades no âmbito nacional e vincularam-se mais tarde a um programa nacional equivalente.

No que diz respeito às fases seguintes dos Jovens Profissionais de 2012, muitos dos participantes estiveram dispostos a se envolver mais nos trabalhos dos Comitês Técnicos, Subcomitês e Grupos de Trabalho; alguns ficaram mais interessados em desenvolver programas nacionais de Jovens Profissionais; e outros planejaram desenvolver melhor as próprias habilidades profissionais e receber treinamento de normalização internacional como especialistas.

O fato de o programa focar exclusivamente em eletrotécnica é visto como uma evidente vantagem. Os participantes valorizam, particularmente, a oportunidade de estabelecer redes de contato com colegas que trabalham em áreas semelhantes. Isso também aumenta as inspirações e o conhecimento sobre o desenvolvimento e questões gerais do setor.

Com as próprias palavras

Gladys Cabrera López (México) revela que o programa Jovens Profissionais da IEC foi a experiência profissional mais importante na carreira dela até os dias de hoje, porque lhe deu a oportunidade de obter um novo cargo. Uma das funções dela é promover a participação da indústria mexicana em todas as atividades relacionadas à normalização e ela comparece em eventos de organizações regionais, tais como Conselho de Harmonização de Normas Eletrotécnicas das Nações nas Américas (Canena) e Comissão Pan-Americana de Normas Técnicas (Copant).

Chen Shu Kai (Singapura) afirma que devido à compreensão que ele adquiriu durante o *workshop* sobre como Normas Internacionais são desenvolvidas, ele está atualmente participando de um projeto do grupo de trabalho dos Líderes das Concessionárias de Energia e Autoridades da Ásia, para estabelecer linhas gerais sobre interconexão de distribuição de recursos energéticos para a rede das concessionárias de energia do sudeste asiático.

Nipun Sibal (Reino Unido) diz que passou a prestar mais atenção nos detalhes da normalização que afeta a família de produtos dos negócios que ele gerencia. Se os concorrentes não seguirem a normalização necessária, ele então usa isso como um valioso aspecto de comparação para os próprios produtos e explica os benefícios para os clientes.

Ferramentas e recursos

A pesquisa também perguntou aos participantes do programa se eles estavam satisfeitos com a informação e as atividades pós-*workshop*. A maioria dos Jovens Profissionais expressou satisfação. Alguns pediram mais atividades no intervalo entre um *workshop* e outro, tais como discussões *online* e *workshops* no meio do ano. Outros pediram mais oportunidades para começarem a se envolver em áreas técnicas de interesse específico.

Como resposta a tais sugestões, os Líderes Jovens Profissionais 2011 organizaram discussões online com o terceiro *e-Discussion*, que aconteceu em junho de 2013 com o tema *Smart Grids*. Vários cursos de treinamento online sobre ferramentas de TI foram também oferecidos.

Para contribuir com a permanência ativa dos participantes após o encerramento das oficinas, o programa Jovens Profissionais 2011 desenvolveu linhas gerais de programas tutoriais para os Comitês Nacionais usarem de forma voluntária, e a sede central da IEC estabeleceu diretrizes para os Comitês sobre como fundar programas nacionais de Jovens Profissionais, os quais poderiam auxiliar tais atividades. Muitos Comitês indicaram que já criaram ou estão planejando criar programas nacionais de Jovens Profissionais IEC.



Chamada para Comitês Nacionais continuarem apoiando os Jovens Profissionais

O secretário geral da IEC convidou todos os Comitês Nacionais a aumentar as oportunidades para os Jovens Profissionais comparecerem às reuniões técnicas nos próprios países. Noventa por cento dos Comitês que responderam à pesquisa entraram em contato com os Jovens Profissionais após o *workshop*, o que ajudou a aumentar a participação em reuniões nacionais, trabalhos técnicos e desenvolvimento de programas nacionais. Participantes do programa também colaboraram na seleção de futuros Jovens Profissionais da IEC em escala nacional.

O *workshop* de 2013 vai incluir uma sessão interativa sobre como os Jovens Profissionais podem permanecer mais participativos na IEC após o evento. Sob a orientação dos líderes de 2012, os Jovens Profissionais 2012 estão também tendo acesso ao suporte antes e pós-*workshop*.

Manual dos Jovens Profissionais da IEC

Três quartos dos Comitês Nacionais que responderam à pesquisa compartilharam o manual dos Jovens Profissionais da IEC com outros Comitês. Vários outros Comitês planejam fazer o mesmo. O manual foi desenvolvido pelos Jovens Profissionais de 2010 como uma ferramenta para recém-chegados, com uma visão geral detalhada sobre a estrutura e operações da IEC e dicas sobre como aproveitar ao máximo a participação na comunidade IEC.

Workshop 2013

Este ano o *workshop* começará com uma recepção de boas vindas na primeira noite, seguida no dia posterior de uma sessão plenária com diretrizes gerais e inspirações sobre o funcionamento da IEC. Um almoço com a comunidade IEC dará seguimento às atividades, destacando-se a reunião do Conselho de Gestão da Normalização e a cerimônia de abertura da Assembleia Geral da IEC.

No segundo dia de oficina, os Jovens Profissionais comparecerão à reunião técnica da escolha deles, que será seguida de almoço com a comunidade IEC e da oportunidade de assistir à reunião do Conselho de Avaliação da Conformidade. O dia terminará com um jantar para os Jovens Profissionais.

Os trabalhos do terceiro dia da oficina começam com café da manhã no qual os Jovens Profissionais se encontrarão com diretores dos Comitês Nacionais dos seus respectivos países. Em seguida, acontecerão sessões interativas com quatro assuntos diferentes, incluindo como os Jovens Profissionais podem se tornar mais participativos na IEC após o *workshop*. Haverá também uma sessão de Espaço Aberto dirigida pelos líderes dos Jovens Profissionais de 2012, e o encerramento do dia ocorrerá com visita à indústria.

Ao seu alcance

Seja qual for a sua função no desenvolvimento de Normas Internacionais e Avaliação da Conformidade, você pode colaborar no incentivo e apoio aos Jovens Profissionais da IEC. Se você estiver na Assembleia Geral, pode querer reservar alguns minutos para compartilhar algumas de suas experiências com o trabalho em eletrotécnica.

Se o seu país estiver sendo representado no *workshop* de Jovens Profissionais da IEC 2013, pode ser que você queira saber como dar apoio aos Jovens Profissionais quando a Assembleia Geral for encerrada e todos estiverem de volta aos respectivos ambientes de trabalho.

Se o seu país ainda não tiver escolhido um profissional para participar deste importante programa, tome nota para o ano de 2014. Vale muito a pena.

Contato

Para ter mais informações sobre o programa Jovens Profissionais da IEC, veja a seção no site da IEC ou entre em contato com Robert McLaren (rml@iec.ch)



Interessados no mercado internacional?

Agora você pode adquirir normas BSI pelo site www.abnt.org.br/catalogo. Não deixe essa oportunidade para depois. Acesse agora!



{ Normalização em Movimento

Instalação do ABNT/CB-178

A ABNT realizou a instalação do Comitê Brasileiro de Componentes de Sistemas Hidráulicos Prediais (ABNT/CB-178), no mês de julho. O novo Comitê, oriundo do ABNT/CB-02 – Construção Civil, tem como escopo a normalização no campo de componentes de sistemas hidráulicos prediais compreendendo tubos e conexões plásticos; comandos hidráulicos, incluindo registros, torneiras, chuveiros e aparelhos economizadores; louças sanitárias e sistemas de descarga, incluindo bacias, válvulas, caixa de descarga; e reservatórios plásticos para água, no que concerne a terminologia, requisitos, métodos de ensaios, instalação e manutenção.

Com o ABNT/CB-178, foram instalados os seguintes Subcomitês:

SC 178:001 – Subcomitê de Tubos e Conexões de Plásticos

SC 178:002 – Subcomitê de Tubos e Comandos Hidráulicos

SC 178:003 – Subcomitê de Aparelhos Sanitários e Sistemas de Descarga

SC 178:004 – Subcomitê de Reservatórios Plásticos para Água

As Comissões de Estudo e seus escopos são os seguintes:

CE 178:001.01 – Comissão de Estudo de Tubos, Conexões Plásticas e Componentes para Instalações Prediais de Água Quente e Fria

• Escopo: Normalização no campo de tubos, conexões plásticas e componentes para Instalações Prediais de Água Quente e Fria, no que concerne a terminologia, requisitos de desempenho e métodos de ensaios.

CE 178:001.02 - Comissão de Estudo de Tubos e Conexões Plásticas para Instalações Prediais de Água Pluvial e Esgoto Sanitário

• Escopo: Normalização no campo de tubos, conexões plásticas e componentes para instalações prediais de água pluvial e esgoto sanitário (que compreendem caixas sifonadas, de gordura, de inspeção, de areia, etc.) no que concerne a terminologia, requisitos de desempenho e métodos de ensaios.

CE 178:002.01 – Comissão de Estudo de Comandos Hidráulicos

• Escopo: Normalização no campo de comando hidráulicos e acessórios sanitários, no que concerne a terminologia, requisitos de desempenho e métodos de ensaios.

CE 178:002.02 – Comissão de Estudo de Revestimentos de Superfícies de Metais e Plásticos Sanitários

• Escopo: Normalização no campo de revestimentos superficiais de comandos hidráulicos e acessórios sanitários, no que concerne a terminologia, requisitos de desempenho e métodos de ensaios.

CE 178:003.01 – Comissão de Estudo de Aparelhos Sanitários e Sistemas de Descarga

• Escopo: Normalização no campo de aparelhos sanitários e sistemas de descarga, no que concerne a terminologia, requisitos de desempenho e métodos de ensaios.

CE 178:004.01 – Comissão de Estudo de Reservatórios Plásticos para Água

• Escopo: Normalização no campo de reservatórios plásticos para água, no que concerne a terminologia, requisitos de desempenho e métodos de ensaios.

ABNT/CEE-110 retoma atividades

A Comissão de Estudo Especial de Qualificação e Certificação de Pessoal da Área de Manutenção (ABNT/CEE-110) foi reativada no dia 29 de agosto, para revisar as seguintes Normas Brasileiras:

- ABNT NBR 15150:2004, *Qualificação e certificação de instrumentista de manutenção – Requisitos*;

- ABNT NBR 15151:2004, *Qualificação e certificação de caldeireiro montador – Requisitos*;

- ABNT NBR 15152:2005, *Qualificação e certificação de eletricista de manutenção – Requisitos*;

- ABNT NBR 15153:2005, *Qualificação e certificação de caldeireiro de manutenção – Requisitos*;

- ABNT NBR 15154:2005, *Qualificação e certificação de mecânico de manutenção – Requisitos*;

- ABNT NBR 15520:2007, *Qualificação e certificação de mecânico lubrificador – Requisitos*.

O escopo desta Comissão é: Normalização no campo de serviços de manutenção no que concerne aos critérios para qualificação e certificação de pessoal.

Cooperação no Cone Sul

O gerente de Certificação de Sistemas, Guy Ladvocat, participou da sétima reunião da América Latina e Caribe sobre produção e consumo sustentáveis, realizada em Lima, no Peru, nos dias 24 e 25 de junho. O evento teve como principais objetivos: fornecer uma visão global e regional de consumo e produção sustentável; e compartilhar o progresso na estratégia regional e na América Latina, identificando as sinergias e áreas de cooperação.

No dia 26 de junho, foi realizada a reunião de trabalho do grupo de coordenação para cooperação regional em rotulagem ambiental dos países do Cone Sul. Esta reunião é parte de um projeto global do *United Nations Environment Programme* (Unep) para promover as compras públicas sustentáveis. O projeto, que envolve Argentina, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai, estimula a cooperação regional em rotulagem ambiental, podendo chegar, numa etapa futura, ao estabelecimento de um novo programa de Rotulagem Ambiental do Tipo 1 para os países do Cone Sul.

Mais uma conquista

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) consolidou um importante e estratégico contrato de certificação com a Celesc Distribuição, uma subsidiária da Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A.

O contrato contempla a realização de auditoria, objetivando a certificação do Sistema de Gestão da Qualidade com base na ABNT NBR ISO 9001:2008, para o processo de coleta de dados e apuração dos padrões de qualidade do atendimento comercial.

Com uma área de concessão para fornecimento de energia elétrica que atinge mais de 90% do território catarinense, a Celesc Distribuição S.A. está estruturada em 16 agências regionais, além da administração central, localizada em Florianópolis.



Novos Sócios }

01/07/2013 a 31/07/2013

| Nome / Razão Social | Categorias |
|--|---------------------|
| WDTA Automação Ltda. | COLETIVO CONTR. - C |
| Indústria e Comércio de Premoldados Oliveira Ltda. | COL. CONTR.M.EMP. |
| Airton Egydio Petinelli | INDIVIDUAL |
| Alexandre Meza | INDIVIDUAL |
| Amanda Cristiane da Silva Morais Ramos | INDIVIDUAL |
| Andrey Barbosa Costa | INDIVIDUAL |
| Cláudio Barreiras | INDIVIDUAL |
| Clóvis Afonso de André | INDIVIDUAL |
| Danilo Fernando Antunes Pires | INDIVIDUAL |
| Eloisa Mendonça Gadelha | INDIVIDUAL |
| Geraldo Wolff | INDIVIDUAL |
| Marisa Ferraz Figueira Pereira | INDIVIDUAL |
| Raphael Saturnino Braga | INDIVIDUAL |
| Ulysses Carraro | INDIVIDUAL |
| Ulysses Farias Mourão | INDIVIDUAL |

Capacitação tem novos cursos

Armazenamento de líquidos inflamáveis e combustíveis

- ABNT NBR 17505:2013 - O curso visa à orientação de profissionais envolvidos em projeto, construção, operação, aprovação de licenças e inspeção/fiscalização de instalações destinadas ao armazenamento de líquidos inflamáveis e combustíveis (terminais, armazéns e/ou fábricas). Neste treinamento serão apresentadas todas as mudanças que ocorreram na revisão da ABNT NBR 17505:2013. O instrutor será Cláudio José Freitas Cardoso, engenheiro químico, atuante na área de Atendimento a Regulamentações, Resposta a Emergência, Análise e Investigação de Acidentes e Avaliação de Segurança de Instalações Industriais e de Armazenagem. Ele é coordenador da Subcomissão Estadual de Análise e Investigação de Acidentes no Transporte Terrestre de Produtos Perigosos da Região de Paulínia, da Secretaria dos Transportes de São Paulo. O curso terá 24 horas de duração e a primeira turma está marcada para os dias 16, 17 e 18 de setembro, em São Paulo (SP).

Rotulagem ambiental - ABNT NBR ISO 14020 e ABNT NBR ISO 14021 - O curso tem os seguintes objetivos: capacitar as organizações para o desenvolvimento e uso de rótulos e declarações ambientais, utilizando as diretrizes da ABNT NBR ISO 14020:2002 como referência; proporcionar aos participantes o conhecimento dos conceitos e principais aspectos ligados a rotulagem e declarações ambientais; e apresentar casos práticos e desenvolver discussões dos princípios e diretrizes gerais de um sistema de rotulagem ambiental. A duração será de 16 horas, e a próxima turma está agendada para os dias 11 e 12 de novembro, em São Paulo (SP).

Avaliação do ciclo de vida - Requisitos e orientações - ABNT NBR ISO 14044:2009 - Este treinamento é destinado

a introduzir e consolidar conceitos, diretrizes, metodologias e ferramentas recomendadas pela norma ABNT NBR ISO 14044:2009, Avaliação do ciclo de vida - Orientações e requisitos. Além disso, deverá proporcionar ao participante o contato com a ferramenta de avaliação de potenciais impactos ambientais dos setores produtivos, de serviços ou estudo específico; disseminar a utilização da metodologia Avaliação do Ciclo de Vida - ACV; consolidar uma visão ampla da questão ambiental, identificando oportunidades de melhorias do sistema material-processo-produto, que possam levar à otimização do desempenho ambiental do produto, visando ao desenvolvimento sustentável; e capacitar e conscientizar os participantes sobre as questões ambientais, de forma sistêmica, por meio dos conhecimentos do conceito de ciclo de vida do produto tanto do ponto de vista conceitual quanto dos seus métodos de execução. A duração será de 16 horas e a próxima turma está agendada para os dias 10 e 11 de outubro, em São Paulo (SP).

A instrutora, responsável também pelo curso de Rotulagem ambiental, será Maria de Fátima Duarte, com *Master Business Administration* (MBA) em Gestão Econômica e Estratégica pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), especializada em Engenharia da Qualidade pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e graduada em Química Industrial e Farmácia pela Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep). É consultora de Gestão Empresarial com enfoque em Gestão Integrada e Sustentabilidade, nas disciplinas de gestão da Qualidade, Ambiental, da Segurança e Saúde do Trabalho, Responsabilidade Socioambiental, Governança Corporativa, Reestruturação Organizacional, Planejamento Estratégico, Boas Práticas de Fabricação, Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho, Programas de Acreditação Hospitalar e Laboratorial.

Camas para adultos

O usuário tem mais segurança na hora de dormir, quando a cama é fabricada de acordo com a ABNT NBR 16045:2012, *Móveis - Camas de uso doméstico*.

Esta Norma Brasileira especifica os requisitos de segurança mecânica e os ensaios de todos os tipos de camas para adultos, incluindo os elementos e componentes, como a estrutura e a base do móvel. Esta norma não se aplica a divãs, beliches, berços e camas ajustáveis para pessoas com deficiência, artigos para os quais há normas específicas, bem como às camas de água e leitos de ar.



FEIRA ABRAFATI 2013

13º Congresso Internacional de Tintas

16 a 18 de setembro de 2013

Local: Transamérica Expo Center

Av. Dr. Mário Vilas Boas Rodrigues, 387 - Santo Amaro - São Paulo/SP

Para mais informações: <http://www.abrafati2013.com.br>

FEBRAVA

18ª Feira Internacional de Refrigeração, Ar Condicionado, Ventilação, Aquecimento e Tratamento do Ar

Evento Simultâneo: XIII CONBRAVA - Congresso Brasileiro de Refrigeração, Ar-Condicionado, Ventilação, Aquecimento e Tratamento do Ar 21 a 17 a 20 de Setembro de 2013

Local: Centro de Exposições Imigrantes

Rodovia dos Imigrantes, KM 1,5 São Paulo/SP

Para mais informações: <http://www.febrava.com.br>

MERCOPAR - FEIRA DE SUBCONTRATAÇÃO E INOVAÇÃO INDUSTRIAL

01 a 04 de outubro de 2013 (14h às 21h)

Local: Centro de Feiras e Eventos Festa da Uva

Rua Ludovico Cavinato, 1431 Caxias do Sul/RS

Para mais informações: <http://www.mercopar.com.br>

APOIO INSTITUCIONAL EXPO FROTA 2013 - FEIRA INTERNACIONAL DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO

24 a 26 de setembro de 2013 (13h às 19h)

Local: Centro de Eventos do Pantanal

Av. Bernardo Antônio de Oliveira Neto, s/nº Jardim Santa Marta – Cuiabá/MT

Para mais informações: www.expofrota.com.br

APOIO FEIRA E CONGRESSO DE ACESSIBILIDADE, INCLUSÃO SOCIAL E TECNOLOGIA ASSISTIVA

26 a 28 de setembro de 2013 (14h às 22h)

Local: Parque Tecnológico

Rodovia Presidente Dutra - Km 137,8 – São José dos Campos – SP

Para mais informações: <http://feiraacesso.com.br/>

FEICON BATIMAT NORDESTE

26 a 28 de setembro de 2013

Quinta e sexta - 16h às 22h | Sábado - 12h às 18h

Local: Centro de Convenções de Pernambuco

Av. Professor Andrade Bezerra, s/nº, Salgado em Recife - PE

Para mais informações: <http://www.feiconne.com.br/>

TUBO TECH

VII Feira Internacional de Tubos, Bombas, Válvulas, Conexões e Componentes

01 a 03 de Outubro de 2013

Local: Centro de Exposições Imigrantes

Rodovia dos Imigrantes, KM 1,5 São Paulo/SP

Para mais informações: <http://www.tubotech.com.br>

INTERCON

Feira e Congresso da Construção Civil

02 a 05 de outubro de 2013

Local: MEGACENTRO Wittich Freitag - Expoville

Rua XV de Novembro, 4.315, Joinville/SC

Para maiores informações: <http://www.feiraintercon.com.br>

CONGRESSO SAE BRASIL 2013

22º Congresso e Exposição Internacionais de Tecnologia da Mobilidade

07 a 09 de outubro de 2013

Local: Expo Center Norte – Pavilhão Azul

Rua José Bernardo Pinto, 333 - Vila Guilherme - São Paulo

Para mais informações: <http://www.saebrasil.org.br/eventos/congresso2013/>

46º CONGRESSO E EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE CELULOSE E PAPEL

08 a 10 de outubro de 2013 - Congresso – 9h às 17h /Exposição – 12h às 20h

Local: Transamérica Expo Center

Av. Dr. Mário Villas Boas Rodrigues, 387 - Santo Amaro - São Paulo/SP

Para mais informações: <http://abtcp2013.org.br/>

{ Feiras, Eventos e Apoios

FIMA BRASIL - FEIRA INDUSTRIAL DE MANUTENÇÃO E AUTOMAÇÃO E O SIMA - SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE MANUTENÇÃO E AUTOMAÇÃO

08 a 11 de Outubro de 2013

Local: Mendes Convention Center

Av. Francisco Glicério, 206 – Santos/SP

Para mais informações: <http://www.fimabrasil.com.br>

XIV SNT 2013 - SEMINÁRIO NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES

15 a 17 de Outubro de 2013

Realização: iAPTEL

Tema âncora do Seminário: “Inovações tecnológicas em infraestruturas de serviços públicos e privados essenciais e no desenvolvimento de cidades inteligentes e sustentáveis”

Local: Expo Unimed Curitiba

Rua Pedro Viriato Parigot de Souza, 5300 - Campo Comprido - Curitiba/PR

Para mais informações: <http://www.aptel.com.br/>

AUTOPARTS - 6ª FEIRA DE AUTOPEÇAS, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS

16 a 19 de outubro de 2013

Local: FIERGS

Avenida Assis Brasil, 8787 - Cristo Redentor Porto Alegre/RS

Para mais informações: <http://www.feiraautoparts.com.br/>

Uma organização que contribui para um país mais competitivo.

ABNT, 73 anos de conquistas!

28 de setembro



www.abnt.org.br





| | | |
|---|---|--------------|
| CE-04:018.01 | Comissão de Estudo de Equipamentos e Acessórios para Saneamento Básico e Ambiental | 26 |
| CE-04:005.10-047 | Comissão de Estudo de Provedor de Serviço de Medição | 27 |
| CE-04:013.01 | Comissão de Estudo de Máquinas para Trabalhar Madeira | 27 |
| OUTUBRO | | |
| CE-04:010.17 | Comissão de Estudo de Guindastes e Gruas | 1 e 15 |
| CE-04:005.09 | Comissão de Estudo de Instrumentos Para Medição de Pressão - Mânômetros | 4 |
| CE-04:004.03 | Comissão de Estudo de Correias | 7 |
| CE-04:007.17 | Comissão de Estudo de Mangueiras Industriais e Mangueiras Hidráulicas | 7 |
| CE-04:010.04 | Comissão de Estudo de Talhas | 7 |
| CE-04:010.13 | Comissão de Estudo de Elevadores Elétricos | 7, 8, 9 e 10 |
| CE-04:007.18 | Comissão de Estudo de Sistemas Hidráulicos e Pneumáticos | 8 |
| CE-04:005.09 | Comissão de Estudo de Instrumento para Medição de Pressão - Mânômetros | 9 |
| CE-04:009.18 | Comissão de Estudo de Válvulas para Saneamento Básico Ambiental | 14 |
| CE-04:010.01 | Comissão de Estudo de Equipamentos para Elevação de Carga | 15 |
| CE-04:011.07 | Comissão de Estudo de Caldeiras e Vasos de Pressão | 15 |
| ABNT/CB-05 - Comitê Brasileiro Automotivo | | |
| SETEMBRO | | |
| CE-05:108.01 | Comissão de Estudo de Trator Agrícola | 17 |
| CE-05:103.01/1 | Comissão de Estudo de Junta Homocinética | 18 |
| CE-05:102.01/2 | Comissão de Estudo de Anéis de Pistões | 18 |
| CE-05:102.01/8 | Comissão de Estudo de Turbocompressor | 19 |
| CE-05:106.03 | Comissão de Estudo de Iluminação Veicular | 24 |
| CE-05:102.06 | Comissão de Estudo de Emissões de Gases em Motociclos | 25 |
| CE-05:103.05 | Comissão de Estudo de Sistema de Freios | 22 |
| CE-05:103.04/2 | Comissão de Estudo de Molas Automotiva | 26 |
| OUTUBRO | | |
| CE-05:105.02/3 | Comissão de Estudo de Cadeira de Criança | 1 |
| CE-05:102.04/1 | Comissão de Estudo de Líquido de Arrefecimento | 2 |
| CE-05:102.02 | Comissão de Estudo de Emissões de Veic. Leves | 3 |
| CE-05:109.03 | Comissão de Estudo de Motocicleta | 9 |
| CE-05:109.01 | Comissão de Estudo de Bicicleta | 10 |
| CE-05:102.01/9 | Comissão de Estudo de Tensionador | 14 |
| CE-05:103.03 | Comissão de Estudo de Sistema de Direção | 15 |
| CE-05:103.01/2 | Comissão de Estudo de Eixo Transmissão e Cardan | 8 |
| CE-05:102.01/6 | Comissão de Estudo de Vedação de Motor e Power Train | 10 |
| CE-05:102.04/2 | Comissão de Estudo de Radiadores | 11 |
| ABNT/CB-08 - Comitê Brasileiro de Aeronáutica e Espaço | | |
| OUTUBRO | | |
| CE-08:030.20 | Comissão de Estudo de Auxílios Visuais Elétricos em Aeroportos | 10 |
| CE-08:030.50 | Comissão de Estudo de Carga Aérea e Equipamento de Apoio no Solo | 10 |
| CE-08:010.10 | Comissão de Estudo de Engenharia de Projeto Espacial | 14 |
| CE-08:010.20 | Comissão de Estudo de Interfaces, Integração e Ensaio Espaciais | 15 |
| ABNT/CB-10 - Comitê Brasileiro de Química | | |
| SETEMBRO | | |
| CE-10:202.01 | Comissão de Estudo de Derivados de Óxido de Eteno | 11 |
| CE-10:301.02 | Comissão de Estudo de Adesivos | 12 |
| CE-10:101.05 | Comissão de Estudo de Informações sobre Segurança, Saúde e Meio Ambiente Relacionados a Produtos Químicos | 25 |

| | | |
|--|--|---------|
| ABNT/CB-03 - Comitê Brasileiro de Eletricidade | | |
| SETEMBRO | | |
| CE-03:091.01 | Comissão de Estudo de Circuitos Impressos | 16 |
| CE-03:002.02 | Comissão de Estudo de Máquinas Síncronas | 18 |
| CE-03:102.01 | Comissão de Estudo de Aterramentos Elétricos | 19 |
| CE-03:021.02 | Comissão de Estudo de Baterias Estacionárias | 21 |
| CE-03:031.01 | Comissão de Estudo de Requisitos de Instalação em Atmosferas Explosivas | 24 |
| CE-03:116.01 | Comissão de Estudo de Ferramentas Elétricas | 25 |
| CE-03:513.04 | Comissão de Estudo de Ferragens | 25 e 26 |
| OUTUBRO | | |
| CE-03:036.01 | Comissão de Estudo de Isoladores | 1 e 2 |
| CE-03:031.03 | Comissão de Estudo de Equipamentos Elétricos proteção Ex-e, Ex-n e Traceamento Elétr. Resistivo | 3 |
| CE-03:017.02 | Comissão de Estudo de Conjuntos de Manobras e Controle de Baixa Tensão | 8 |
| CE-03:077.01 | Comissão de Estudo de Compatibilidade Eletromagnética | 8 |
| CE-03:109.02 | Comissão de Estudo de Limites e Métodos de Medição de Radioperturbação | 8 |
| CE-03:031.05 | Comissão de Estudo de Graus de Proteção e Invólucros Pressurizados | 9 |
| CE-03:002.01 | Comissão de Estudo de Máquinas de Indução | 10 |
| CE-03:091.01 | Comissão de Estudo de Circuitos Impressos | 14 |
| ABNT/CB-04 - Comitê Brasileiro de Máquinas e Equipamentos Mecânicos | | |
| SETEMBRO | | |
| CE-04:011.07 | Comissão de Estudo de Caldeiras e Vasos de Pressão | 17 |
| CE-04:010.17 | Comissão de Estudo de Guindastes e Gruas | 17 |
| CE-04:010.01 | Comissão de Estudo de Equipamentos para Elevação de Carga | 17 |
| CE-04:004.07 | Comissão de Estudo de Mancais | 18 |
| CE-04:015.10 | Comissão de Estudo de Maqs. E Implementos para Aplicação de Defensivos | 18 |
| CE-04:011.16 | Comissão de Estudo de Fornos | 19 |
| CE-04:015.16 | Equipamentos Motorizados para Manutenção de Grama e Jardim e Máquinas Portáteis para Manejo Florestal" | 19 |
| CE-04:019.02 | Comissão de Estudo de Máquinas para Panificação | 19 |
| CE-04:005.06 | Comissão de Estudo de Tolerancias e Ajustes | 24 |
| CE-04:026.01 | Comissão de Estudo de Segurança de Máquinas de Uso Geral | 25 |
| CE-04:009.07 | Comissão de Estudo de Cilindros para Gases e Acessórios | 26 |
| CE-04:010.02 | Comissão de Estudo de Transportadores Contínuos, transportadores de Correia | 26 |

{ Fique por Dentro

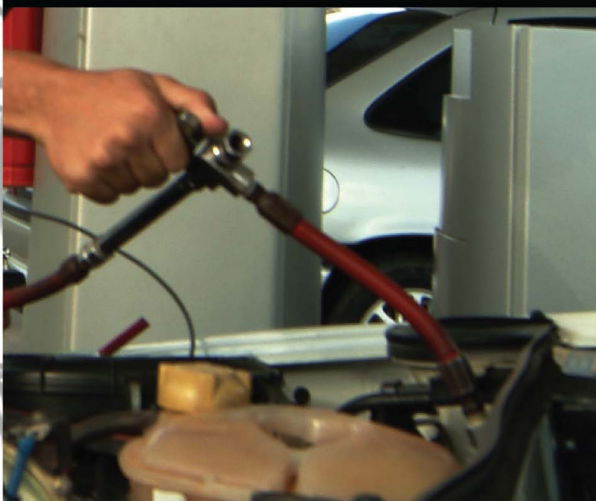
| OUTUBRO | | |
|--|--|---------|
| CE-10:202.01 | Comissão de Estudo de Derivados de Óxido de Eteno | 9 |
| CE-10:301.02 | Comissão de Estudo de Adesivos | 10 |
| ABNT/CB-11 - Comitê Brasileiro de Couro, Calçados e Artefatos de Couro | | |
| SETEMBRO | | |
| CE-11:300.03 | Comissão de Estudo de Construção Inferior do Calçado | 17 |
| CE-11:200.02 | Comissão de Estudo de Limpa e Conservação de Calçados e Artefatos | 18 |
| CE-11:100.04 | Comissão de Estudo de Resíduos Líquidos | 27 |
| CE-11:100.01 | Comissão de Estudo de Insumos | 27 |
| CE-11:100.02 | Comissão de Estudo de Ensaio Físicos e Químicos em Couro | 19 |
| CE-11:200.04 | Comissão de Estudo de Artefatos | 18 |
| CE-11:300.05 | Comissão de Estudo de Componentes Metálicos | 18 |
| CE-11:100.03 | Comissão de Ensaio Biológicos em Couro | 25 |
| OUTUBRO | | |
| CE-11:200.01 | Comissão de Estudo de Calçados | 10 |
| CE-11:200.03 | Comissão de Estudo de Conforto de Calçados | 8 |
| CE-11:300.03 | Comissão de Estudo da Construção Inferior do Calçado | 15 |
| CE-11:300.01 | Comissão de Estudo de Construção Superior do Calçado | 9 |
| ABNT/CE-16 - Comissão de Estudo de Transportes e Tráfego | | |
| OUTUBRO | | |
| CE-16:400.04 | Comissão de Estudo de Transporte de Produtos Perigosos | 4 |
| CE-16:300.03 | Comissão de Estudo de Sinalização Semafórica | 15 |
| ABNT/CE-17 - Comissão de Estudo de Têxteis e do Vestuário | | |
| SETEMBRO | | |
| CE-17:800.02 | Comissão de Estudo de Tecidos Industriais | 18 |
| ABNT/CB-18 - Comitê Brasileiro de Cimento, Concreto e Agregados | | |
| SETEMBRO | | |
| CE-18:600.15 | Comissão de Estudo de Produtos de Fibrocimento | 17 |
| CE-18:600.18 | Comissão de Estudo de Produtos e Cimento Reforçado com Fibras, Fios e Filamentos | 17 |
| OUTUBRO | | |
| CE-18:600.15 | Comissão de Estudo de Produtos de Fibrocimento | 15 |
| CE-18:600.18 | Comissão de Estudo de Produtos e Cimento Reforçado com Fibras, Fios e Filamentos | 15 |
| ABNT/ONS-27 - Organismo de Normalização Setorial de Tecnologia Gráfica | | |
| SETEMBRO | | |
| CE-27:200.02 | Comissão de Estudo de Gerenciamento de Cores | 16 |
| CE-27:400.02 | Comissão de Estudo de Tintas Gráficas | 18 |
| CE-27:300.01 | Comissão de Estudo de Processos em Offset | 19 |
| CE-27:400.09 | Comissão de Estudo de Impressos de Segurança | 24 |
| CE-27:300.08 | Comissão de Estudo de Metalgrafia | 25 |
| OUTUBRO | | |
| CE-27:300.05 | Comissão de Estudo de Processos em Flexografia | 10 |
| ABNT/CB-32 - Comitê Brasileiro de Equipamentos de Proteção Individual | | |
| OUTUBRO | | |
| CE-32:001.01 | Comissão de Estudo de Proteção Auditiva | 15 |
| CE-32:002.01 | Comissão de Estudo de Proteção Respiratória | 10 |
| CE-32:006.01 | Comissão de Estudo de Luvas e Vestuário Requisitos Gerais | 9 |
| CE-32:006.02 | Comissão de Estudo de Luvas e Vestuário Riscos Mecânicos | 15 |
| ABNT/CB-40 - Comissão de Estudo de Acessibilidade | | |
| SETEMBRO | | |
| CE-40:000.02 | Comissão de Estudo de Transporte com Acessibilidade | 23 e 27 |

| OUTUBRO | | |
|--|---|---------|
| CE-40:000.03 | Comissão de Estudo de Acessibilidade em Comunicação | 4 |
| CE-40:000.02 | Comissão de Estudo de Transporte com Acessibilidade | 10 |
| ABNT/CB-50 - Comitê Brasileiro de Materiais, Equipamentos e Estruturas Offshore para Indústria do Petróleo e Gás Natural | | |
| OUTUBRO | | |
| CE-50:002.01 | Comissão de Estudo de Amarra e Acessórios | 4 |
| CE-50:002.03 | Comissão de Estudo de Correntes, Lingas de Correntes e Acessórios | 10 |
| ABNT/CB-55 - Comitê Brasileiro de Refrigeração, Ar-Condicionado, Ventilação e Aquecimento | | |
| SETEMBRO | | |
| CE-55:002.03 | Comissão de Estudo de Sistemas Centrais de Condicionamento de Ar e Ventilação | 17 |
| CE-55:004.01 | Comissão de Estudo de Terminologia | 17 |
| CE-55:001.04 | Comissão de Estudo de Refrigeração Industrial | 19 |
| CE-55:001.05 | Comissão de Estudo de Manuseio e Contenção de Refrigerantes | 19 |
| CE-55:002.01 | Comissão de Estudo de Condicionamento de Ar na Área da Saúde | 26 |
| OUTUBRO | | |
| CE-55:002.04 | Comissão de Estudo de Rejeição de Calor | 2 |
| CE-55:003.01 | Comissão de Estudo de Equipamentos e Sistemas para Aproveitamento Térmico da Energia Solar | 8 |
| CE-55:002.02 | Comissão de Estudo de Sistemas de Exaustão para Cozinhas | 15 |
| ABNT/CB-60 - Comitê Brasileiro de Ferramentas Manuais e de Usinagem | | |
| SETEMBRO | | |
| CE-60:000.01 | Comissão de Estudo de Ferramentas Manuais e Dispositivos | 18 |
| CE-60:000.02 | Comissão de Estudo de Usinagem | 25 |
| CE-60:000.03 | Comissão de Estudo de Ferramentas Abrasivas | 19 |
| ABNT/CB-198 - Comitê Brasileiro de Brinquedos | | |
| SETEMBRO | | |
| CE-198:001-01 | Comissão de Estudo de Segurança de Brinquedos | 4 |
| ABNT/CEE - Comissão de Estudo Especial | | |
| SETEMBRO | | |
| ABNT/CEE-183 | Comissão de Estudo Especial de Distribuição e Manuseio de Cloro-Soda | 16 |
| ABNT/CEE-174 | Comissão de Estudo Especial de Análise Sensorial | 16 e 17 |
| ABNT/CEE-182 | Comissão de Estudo Especial de Fertilizantes e Corretivos de Solo | 19 |
| ABNT/CEE-155 | Comissão de Estudo Especial de Isolantes Térmicos e Acústicos | 21 |
| ABNT/CEE-195 | Comissão de Estudo Especial de Perfil de PVC Rígido para Forros | 24 |
| ABNT/CEE-94 | Comissão de Estudo Especial de Laje Pré-Fabricada, Pré-Laje e de Armaduras Treliçadas Eletrossoldadas | 25 |
| ABNT/CEE-181 | Comissão de Estudo Especial de Desinfestantes | 26 |
| ABNT/CEE-175 | Comissão de Estudo Especial de Geossintéticos | 28 |
| OUTUBRO | | |
| ABNT/CEE-138 | Comissão de Estudo Especial de Equipamentos para Limpeza do Ar e Outros Gases | 1 |
| ABNT/CEE-202 | Comissão de Estudo Especial de Mantas (Rolos) e Placas de Linóleo para Revestimentos de Pisos | 2 |
| ABNT/CEE-129 | Comissão de Estudo Especial de Resíduos de Serviços de Saúde | 2 |
| ABNT/CEE-168 | Comissão de Estudo Especial de Símbolos Gráficos | 4 |
| ABNT/CEE-162 | Comissão de Estudo Especial de Elaboração de Orçamentos e Formação de Preços de Empreendimentos de Infraestrutura | 10 |
| ABNT/CEE-134 | Comissão de Estudo Especial de Modelagem de Informação da Construção | 10 |
| ABNT/CEE-171 | Comissão de Estudo Especial de Agrotóxicos e Afins | 11 |

A profissão de mecânico tem como principal objetivo diagnosticar o problema com a maior rapidez e precisão possíveis, requer também **noções** sobre os **conceitos** de **manutenção preventiva e preditiva**. Sem esses conhecimentos, a segurança de muitas pessoas pode ficar comprometida. Tendo em vista a relevância do tema tanto para a segurança dos mecânicos quanto para seus clientes, a ABNT reuniu diversas normas que estabelecem os **requisitos e a sistemática para a qualificação e certificação do mecânico**. Pensando em contribuir com a agilidade na implementação destas normas técnicas, a ABNT publicou as seguintes coletâneas eletrônicas:



ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA
DE NORMAS
TÉCNICAS



COLETÂNEA DE NORMAS TÉCNICAS
SISTEMA DE GÁS NATURAL EM VEÍCULOS AUTOMOTORES
INSTALAÇÃO DO GNV



ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA
DE NORMAS
TÉCNICAS



COLETÂNEA DE NORMAS TÉCNICAS
REPARAÇÃO AUTOMOTIVA



Para mais informações, acesse: www.abnt.org.br/catalogo

AGENDE-SE

30 e 31 de outubro



As normas técnicas fazem parte do nosso dia a dia. Sua importância será destaque no Exponorma 2013 nas áreas de Sustentabilidade, Segurança e Rotulagem Ambiental. Venha participar!

Centro de Convenções Frei Caneca
Rua Frei Caneca, 569 - 4º andar - São Paulo - SP
www.abnt.org.br/exponorma